

## PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A ELABORAÇÃO DE UM DICIONÁRIO DE TERMOS CONTEXTUALIZADOS DA TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRECIONADO AO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Isabel Cristina Tedesco SELISTRE  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório  
[isabel.selistre@osorio.ifrs.edu.br](mailto:isabel.selistre@osorio.ifrs.edu.br)

Valéria de Oliveira SILVEIRA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório  
[valeria.silveira@osorio.ifrs.edu.br](mailto:valeria.silveira@osorio.ifrs.edu.br)

**Resumo:** Para compreender os textos com os quais tem que lidar no decorrer da sua formação, o estudante do Ensino Médio Técnico, seja qual for a área, necessita de dicionários que apresentem definições de termos especializados adequadas à sua competência linguística. Neste trabalho, com base nos princípios da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) e da Linguística de Corpus, apresentamos uma proposta metodológica para a elaboração de um “Dicionário de Termos Contextualizados da Teoria Geral da Administração” voltado a esse tipo específico de consulfente. Tal proposta constitui-se das seguintes etapas: (a) composição de uma lista de termos apontados nas principais obras da área; (b) seleção de revistas especializadas; (c) compilação do *corpus* de estudo; (d) extração dos termos mais recorrentes no *corpus*; (e) elaboração das definições terminológicas; (f) definição dos parágrafos contextualizadores; (g) testagem dos verbetes; (h) ajustes a partir dos resultados da testagem.

**Palavras-chave:** Ensino Médio Técnico; Teoria Geral da Administração; Dicionário de Termos Contextualizados.

### INTRODUÇÃO

Conforme o *site* do Ministério da Educação, a rede federal está vivenciando a maior expansão de sua história: de 1999 a 2010, foram construídas 354 escolas técnicas (mais de 400 mil vagas em todo o país) e outras 208 novas unidades estão previstas para serem entregues até o final de 2014. Serão 562 unidades que, em pleno funcionamento, gerarão 600 mil vagas.

Para compreender os textos com os quais têm que lidar no decorrer da sua formação, os estudantes dessas escolas necessitam de dicionários que apresentem definições de termos especializados compatíveis com a sua competência linguística. Levando em conta que, até o momento, tais dicionários inexistem, e que um número considerável de Institutos Federais oferecem o “Curso Técnico em Administração”<sup>1</sup>, decidimos construir uma proposta

---

<sup>1</sup> Somente na região Sul, encontramos 12 ofertas: IFRS (5); IFSUL (2) IF Catarinense (2) IFSC (2) IFPR (1).

metodológica para a elaboração de um “Dicionário de termos contextualizados da Teoria Geral da Administração para estudantes do ensino médio”.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os princípios da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) e da Linguística de *Corpus* norteiam nossa proposta.

### 1.1 Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999)

A Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) é uma teoria descritiva de base linguística e perspectiva funcionalista focada no caráter comunicativo do termo; não considera os termos como unidades isoladas que constituem seu próprio sistema, mas sim, como unidades que se incorporam ao léxico de um falante no momento em que esse precisa lidar com conhecimento especializado. Dando ênfase ao exame da estrutura e do funcionamento terminológico e levando em conta o aspecto da variação, o termo é visto na TCT como uma unidade denominativo-conceitual, como uma unidade de conhecimento. Assim, com base em orientações epistemológicas voltadas à dimensão comunicativa das línguas naturais, a TCT visualiza o termo como uma unidade de conhecimento, composta por uma forma e um conteúdo, sendo a forma a unidade lexical que denomina o conceito (conteúdo).

Cabré (1999) apresenta os três princípios e as três condições que norteiam sua reflexão teórica:

1. *Princípio da poliedricidade do termo*: as unidades terminológicas são poliédricas, pois integram ao mesmo tempo aspectos linguísticos, cognitivos e sociais.
2. *Princípio do caráter comunicativo da terminologia*: o termo persegue imediata ou remotamente a função comunicativa, seja comunicação direta (realizada entre especialistas) seja comunicação indireta (realizada por meio de traduções ou interpretações) seja ainda por meio de linguagens documentárias.
3. *Princípio da variação*: no processo comunicativo existem variações do tipo sinonímica, denominações distintas para um mesmo conceito, ou polissêmicas, conceitualizações distintas para uma mesma denominação. O que comumente é entendido por sinônimo (mais de uma palavra designando o mesmo significado), em Terminologia, considera-se que diferentes termos estão em relação de sinonímia, assim como, o que frequentemente é entendido por polissemia (uma palavra possuir mais de um significado), em Terminologia, entende-se que diferentes termos estão em relação de homonímia. Tais afirmações se devem ao fato de que, para a terminologia, um termo é uma unidade composta por um único conceito e uma única designação lexical; portanto, se uma mesma designação lexical possuir dois ou mais conceitos distintos, trata-se de dois ou mais termos em relação de homonímia. O mesmo se aplica para o caso de um único conceito que apresenta mais de uma designação lexical, trata-se de mais de um termo em relação de sinonímia.
4. *Condição de linguagem natural*: a linguagem especializada é um subconjunto da linguagem natural, pois respeita o conjunto de regras (gramática) da linguagem natural. Embora a terminologia esteja sob a égide de uma linguagem de especialidade, e esta esteja restrita a um público reduzido, seu objeto é a unidade lexical, que originalmente não é nem palavra nem termo, pois é a situação comunicativa que irá decidir.
5. *Condição de comunicação especializada*: a terminologia é tematicamente marcada, produz-se em situações profissionais e não adquire seu significado diretamente do objeto da realidade, mas sim de estruturas consensuais e preestabelecidas. Portanto, é formal e seletiva.

6. *Condição de especialização*: o grau de especialização de um texto é pautado no modo como este veicula sua temática dependendo de sua densidade terminológica e da variação expressiva dos conceitos referenciados.

## 1.2 Linguística de *Corpus* (LC)

A Linguística de *Corpus* (LC) se ocupa da exploração de conjuntos de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, em formato eletrônico, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística (BERBER SARDINHA, 2004).

O objetivo da LC é revelar evidências linguísticas, questionar os paradigmas estabelecidos pelos estudos linguísticos e apontar caminhos para o linguista, o professor, o tradutor, o lexicógrafo entre outros profissionais.

Para organizar um *corpus*, parte-se, inicialmente, da seleção dos textos pertinentes e relevantes para a pesquisa, bem como dos gêneros aos quais eles pertencem. A definição prévia do tipo de *corpus* a ser compilado é fundamental; para tanto, há que se cumprir um conjunto de requisitos de forma a garantir a validade e a confiabilidade do *corpus* que servirá à pesquisa em foco.

Berber Sardinha (2004, p.23) salienta que todo *corpus* é “uma amostra de uma população cuja dimensão não se conhece (a linguagem como um todo)”, por isso, “não se pode estabelecer qual seria o tamanho ideal da amostra para que represente essa população”. Para Sinclair (2005), que também admite a impossibilidade de se fixar padrões de extensão, o *corpus* deve ter o tamanho adequado ao tipo de pesquisa que se vai realizar e à metodologia a ser adotada. Quando se fala em extensão do *corpus*, não se trata apenas do número total de itens lexicais reunidos na amostra, mas, também, do número de textos e do número de categorias de texto incluídos na mesma. Portanto, além do aspecto quantitativo em si, é preciso considerar o equilíbrio (ou balanceamento) do conteúdo do *corpus*.

No desenho do *corpus* é necessário que haja uma proporção equilibrada dos diferentes tipos de textos e/ou de temas nele incluídos. É também importante que o *corpus* seja representativo dos diversos gêneros e variedades dos usos linguísticos, ou seja, impõe-se a representatividade dos diferentes níveis de linguagem para assegurar a inclusão de todos os aspectos do idioma. Só assim o *corpus* pode representar, em miniatura, o universo multifacetado da língua (BIDERMAN, 2001, p.79).

Para Almeida e Aluisio (2006) a elaboração de um *corpus* é um processo que avança em ciclos: inicia-se a escolha de textos baseada em critérios externos culturalmente aceitos (tipologia de gêneros e tipos de textos, por exemplo), depois se prossegue com investigações empíricas da língua ou variedade linguística sob análise (também denominados critérios internos) e, finalmente, procede-se com a revisão de todo o projeto.

## 2 PROPOSTA METODOLÓGICA

Nossa proposta metodológica compõe-se de oito (8) etapas:

### (1) *Composição de uma lista de termos*

Na primeira etapa, analisaremos as ementas dos cursos “Técnico em Administração” oferecidos nos Institutos Federais de todo o Brasil; desse modo, poderemos selecionar as principais obras da área e fazer uma lista dos termos apresentados nas mesmas.

(2) *Seleção de revistas especializadas*

Para compor o *corpus* de estudo, com observância do critério de representatividade, faremos um levantamento das revistas *online* de Administração indicadas pela CAPES com extratos de A1 a B1.

(3) *Compilação dos textos selecionados em formato eletrônico*

Tendo identificado as revistas representativas da área, passaremos à compilação de todos os artigos publicados entre os anos 2010 e 2013 em um *corpus* eletrônico.

(4) *Identificação dos termos mais recorrentes*

Para a análise do *corpus*, utilizaremos a programa *AntConc* versão 3.2.4 w (ANTHONY, 2013). Num primeiro momento, verificaremos a frequência dos termos obtidos na etapa 1 (termos encontrados nas obras citadas nas ementas). A média da frequência desses termos servirá de base para identificarmos possíveis termos a serem adicionados à lista inicial.

(5) *Elaboração das definições terminológicas (DTs)*

Contataremos, via *e-mail*, todos os professores dos Institutos Federais da região Sul e pediremos que nos enviem as definições dos termos selecionados conforme costumam explicar em sala de aula. As definições terminológicas serão redigidas com base nessas definições. Primeiramente, compararemos todas as definições e identificaremos os itens comuns em todos os textos. Partindo desses itens, elaboraremos a definição terminológica seguindo um modelo de paráfrase definitória, o qual será definido após a análise dos textos.

(6) *Definição dos parágrafos contextualizadores que acompanharão as DTs*

A apresentação de parágrafos contextualizadores com referência, os quais serão extraídos do *corpus*, tem dois propósitos: o primeiro, essencialmente lexicográfico, é servir como exemplo de uso para facilitar a compreensão do termo; o segundo, de caráter pedagógico, é propiciar a ampliação do conhecimento do estudante na área da Administração por oferecer o acesso ao texto integral.

(7) *Testagem dos verbetes*

Para testar a adequação das definições elaboradas às demandas do Ensino Médio, faremos uma atividade de compreensão de texto com dois grupos de estudantes do 1º. Ano Técnico em Administração IFRS - Campus Osório: grupo 1: consulta dicionário proposto; grupo 2: consulta dicionário técnico disponível no mercado. Além de resolver os exercícios de compreensão, os estudantes utilizarão um formulário para anotar todos os itens pesquisados e o grau de esclarecimento que o verbete proporcionou.

(8) *Ajustes nas DTs*

A partir (a) dos resultados apurados em atividades de compreensão de texto e (b) da análise dos formulários preenchidos durante a atividade proposta, faremos os ajustes finais nos verbetes.

## CONCLUSÃO

Acreditamos que um dicionário elaborado com base na metodologia proposta não apenas poderá facilitar a aprendizagem - na medida em que torna o significado dos termos mais acessível - mas, também, poderá ampliar os conhecimentos técnicos daqueles estudantes que buscarem os textos indicados nas referências dos parágrafos contextualizadores.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G.M.B.; OLIVEIRA, L.H.M.; ALUÍSIO, S.M. A Terminologia na era da Informática. **Ciência e Cultura**, Campinas (SP), v. 58, n. 2, p. 42-45, 2006. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S000967252006000200016&lng=pt&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S000967252006000200016&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 28 de Setembro 2013.

ANTHONY, Laurence. AntConc 3.2.4w . Disponível em: [http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/antconc\\_index.html](http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/antconc_index.html) Acesso em: 25 de março de 2013.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.

BIDERMAN, M. T. C. **Teoria Linguística. Teoria Lexical e Linguística Computacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CABRÉ, M.T. **La terminologia: representación y comunicación. Elementos para umateoria de base comunicativa y outro articulos**. Barcelona: Institut Universitari de Linguística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Expansão da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Disponível em: [http://redefederal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=52&Itemid=2](http://redefederal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=52&Itemid=2) Acesso em: 28 de Setembro 2013.

SINCLAIR, J. **Corpus and text: basic principles**. In: WYNNE, M. (Ed.) *Developing linguistic corpora: a guide to good practice*. Oxford: Oxbow Books, 2005. p.1-16. Disponível em: <http://ahds.ac.uk/linguistic-corpora/>. Acesso em: 30 out. 2006. TERMCAT. Centre de Terminologia.